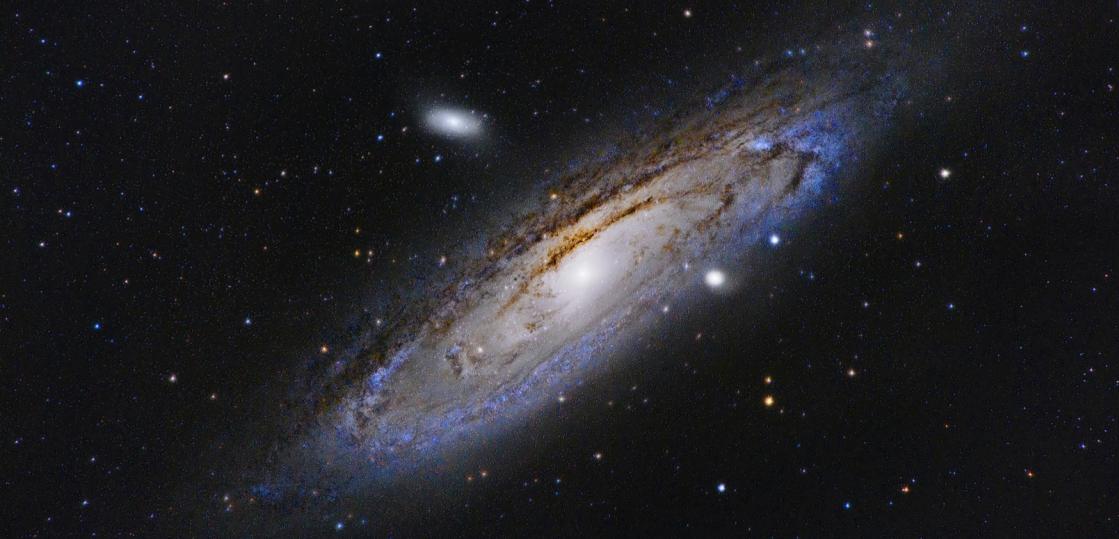


CRONOLOGIA DO TOPOS DIVINO ...NOS LUGARES DO TEMPO HUMANO

Quaresma / Páscoa 2024



Primeiro Domingo da Quaresma

COORDENADAS PARA UMA VIAGEM

Um relógio que toca o próximo segundo, um mar que enche até que a terra desapareça... um segundo sem lugar e fica apenas o voo de quem traz a paz à divisão. Um deserto que se abre... um lugar que se faz para aquele que fez a travessia para esse espaço onde a morte se faz vida... viva... completa... nunca mera existência. Um lugar humano cheio do divino nunca o será quando o humano desaparecer. Um lugar divino cheio de humano será quando o divino mergulhar até ao ínfimo mundo por onde o humano se perdeu... a água apenas serve para fazer surgir novamente vida e não para fazer desaparecer... nem o divino, nem o humano...

ORAÇÃO

Ó Jesus, sol da Salvação,
Estende os teus raios no mais
íntimo da nossa alma
A esta hora em que morre
a noite
E o dia renasce para alegrar
o universo.
És tu, Jesus, quem nos dá este
tempo favorável;
O tempo para lavar na água
das nossas lágrimas
A vítima do nosso coração
Tornada em holocausto
oferecido pelo amor.
Lágrimas abundantes brotarão
da própria fonte
Donde brotou o pecado
Se a vara da penitência rasgar
a dureza do coração.

*Breviário romano
Hino das Laudes*

OUTROS LUGARES PARA O NOSSO TEMPO

Domingo

“Cumpriu-se o tempo e está
próximo o reino de Deus.
Arrependei-vos e acredai no
Evangelho.”
(Mc 1,15)

Segunda-feira

Um lugar cheio de densidade é
o deserto da arrogância... onde
apenas se encontra o humano.

Terça-feira

Um mar de tensões acumuladas
nas loucas horas de se querer
tudo.

Quarta-feira

Uma prisão das horas quando
não se é livre para se dar tudo.

Quinta-feira

Horas livres, quando nada se
compra, são horas para fazer
nascer o melhor do humano.

Sexta-feira

Uma renúncia: horas sem horas
para abraçar.

Sábado

A vigília de quem acorda para
fazer a noite dia é igual à viagem
que nos leva até à noite da fé.

OUTROS TEMPOS PARA OS NOSSOS LUGARES

Poema

O Ganges represado
Há inevitavelmente, em qualquer período
entre catástrofes, uma noite de chuva boa.
O trabalho termina mais cedo e pensamos
ainda ontem tudo era cálculo, sordidez
e sangue, mas agora a paz respira amplamente.
Ainda há, inevitavelmente, o amor
que ainda se ergue, que ainda caminha
como um animal sem medo dos relâmpagos.

Daniel Francoy

Filme

Nyad | Elizabeth Chai Vasarhelyi e Jimmy Chin

Música

Meditações para a Quaresma | Marc-Antoine Charpentier

Viagem | Tiago Bettencourt

